



AMÉRICA/BRASIL - JMJ e religião católica: o Brasil que o Papa Francisco encontrará

Brasília (Agência Fides) - Os organizadores da Jornada Mundial da Juventude esperam um milhão de jovens peregrinos de 170 países no Rio de Janeiro. O Brasil é um país com cerca de 123 milhões de católicos e mais de 400 bispos: a nação com o maior número de católicos do mundo. Apesar destes números, segundo um relatório do "Pew Research Center", publicado ontem e enviado à Agência Fides, a parcela católica da população brasileira tem diminuído nas últimas décadas. Por outro lado – observa o texto do centro de estudo com base nos EUA - o percentual de brasileiros pertencentes a Igrejas protestantes está aumentando, assim como a porcentagem de brasileiros que se identificam com outras religiões ou sem religião.

O relatório do "Pew Research Center" enviado à Fides informa que de 1970 a 2000, a proporção da população que se identifica como católica diminuiu, embora o número de católicos no país tenha aumentado. Na última década, de 2000 a 2010, no entanto, diminuiu tanto o número absoluto quanto o percentual de católicos. A população católica do Brasil diminuiu ligeiramente, passando de 125 milhões em 2000 para 123 milhões dez anos mais tarde, passando de 74% para 65% da população total do país. Ao contrário, durante o mesmo período, o número de protestantes brasileiros continuou crescendo passando de 26 milhões (15%) em 2000 para 42 milhões (22%) em 2010, um aumento particularmente relevante entre os pentecostais.

Segundo o censo realizado no Brasil em 1991, cerca de 6% da população pertencia a Igrejas pentecostais ou neopentecostais. Em 2010, essa proporção aumentou para 13%. Enquanto isso, o percentual de brasileiros que se identificam com as denominações protestantes históricas, como batistas e presbiterianos, manteve-se relativamente constante ao longo das últimas duas décadas, de 3% a 4% da população.

Mais preocupante, de acordo com o relatório, é que o crescimento do protestantismo parece ser uma consequência da "mudança religiosa", ou seja, da passagem de fiéis da Igreja Católica para outras comunidades. Para a Igreja Católica, a tendência a "perder popularidade entre os brasileiros mais jovens e entre os habitantes da cidade" parece ter acelerado nos últimos anos: os organizadores da Jornada Mundial da Juventude esperam que um Papa carismático e latino-americano, que falará em português e espanhol, possa dar uma contribuição para revitalizar a Igreja brasileira.(CE) (Agência Fides, 19/07/2013)